

MATERIAL SUPLEMENTAR

Material Suplementar 1- Questionário de avaliação dos Planos Municipais de Saúde.

Eixo	Questão	Resposta
1. Ator que planeja	No Plano Municipal de Saúde estão descritos atores envolvidos em sua elaboração?	() Sim () Não
	Há envolvimento de movimentos sociais e organizações civis na formulação e monitoramento do PMS?	() Sim () Não
	Existe profissional/equipe específica para a área de planejamento?	() Sim () Não
2. Análise de Situação de Saúde	Foi realizada Análise de Situação de Saúde?	() Sim () Não
	Considerou-se para a avaliação a capacidade instalada pública (própria e privada complementar) e privada, com destaque para estabelecimentos de saúde, equipamentos e profissionais, além da oferta de serviços prestados?	() Completamente () Parcialmente () Não
	Identificou o número de trabalhadores, condições de trabalho, formação e qualificação?	() Completamente () Parcialmente () Não
	Apresentou a atenção primária como ordenadora da rede de saúde?	() Sim () Não
	Apresentou os indicadores de outras redes: materno infantil, atenção às urgências, atenção psicossocial e outras que foram identificadas?	() Completamente () Parcialmente () Não
	Apresentou a distribuição de instituições e suas capacidades técnicas, públicas e privadas, de pesquisa, produção e inovação em saúde?	() Completamente () Parcialmente () Não
	Foi realizada caracterização da população, através dos indicadores socioeconômicos e demográficos?	() Sim () Não
	Apresentou as distâncias percorridas pelos usuários até os pontos da rede de atenção?	() Sim () Não
	Identificou os problemas de saúde através dos indicadores de nascimento, mortalidade, morbidade, determinantes sociais da saúde, bem como grupos populacionais de maior vulnerabilidade?	() Completamente () Parcialmente () Não
	Foi realizada priorização dos problemas?	() Sim () Não
	Construiu-se rede explicativa dos problemas priorizados?	() Sim () Não
	Há registro da apresentação da Análise de Situação de Saúde ao Conselho Municipal de Saúde no Plano?	() Sim () Não
3. Definição de objetivos/proposta s de ação	Estão descritas as políticas/objetivos?	() Sim () Não
	Há coerência entre os problemas priorizados no município e os objetivos e propósitos apresentados?	() Sim () Não
	Foram definidas ações/atividades para o alcance de cada objetivo?	() Sim () Não
4. Programação operativa	Há desenho de estratégias?	() Sim () Não
	Estão definidos os responsáveis de cada módulo operacional?	() Sim () Não
	Estão definidos os prazos de cada módulo operacional?	() Sim () Não
5. Indicador de acompanhamento e avaliação	Foram definidos os indicadores de acompanhamento e avaliação do alcance dos objetivos e cumprimento das atividades propostas?	() Sim () Não
6. Estimativa	O orçamento está descrito no Plano Municipal de Saúde?	() Completamente

Eixo	Questão	Resposta
Orçamentária		() Parcialmente () Não
	Está realizada estimativa de recursos a serem disponibilizados ao longo dos 4 anos?	() Completamente () Parcialmente () Não
	Estima-se o gasto em cada módulo operacional?	() Sim () Não
	Cita-se no Plano que as ações descritas também estavam no PPA?	() Sim () Não
	Cita-se no Plano a existência de correlação com a LDO e/ou LOA?	() Sim () Não
	O Plano ao final foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde ou outras entidades/representações?	() Sim () Não
7. Propósito	Está definido como propósito a ampliação de cobertura da Saúde da Família?	() Sim () Não
	Está alinhado com a Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)?	() Completamente () Parcialmente () Não
8. Método	No Plano Municipal de Saúde estão descritas as etapas da construção do mesmo?	() Sim () Não
9. Governabilidade	O plano de saúde está disponível no digiSUS?	() Sim () Não
	Caso não esteja disponível no digiSUS, o plano está disponível no site do município?	() Sim () Não

Fonte: Adaptado de Carvalho (2014) e Cruz *et al.* (2017). Elaboração dos autores (2026).

Material Suplementar 2- Operacionalização dos indicadores estruturais do planejamento municipal

Indicador analítico	Item do instrumento	Pontuação	Método de cálculo
Estrutura técnica do planejamento	No Plano Municipal de Saúde estão descritos atores envolvidos em sua elaboração?	Sim = 1; Não = 0	Média aritmética das pontuações dos itens, variando de 0 a 1, com peso igual para todos os componentes.
	Existe profissional/equipe específica para a área de planejamento?	Sim = 1; Não = 0	
	Foi realizada Análise de Situação de Saúde?	Sim = 1; Não = 0	
	No Plano Municipal de Saúde estão descritas as etapas de sua construção?	Sim = 1; Não = 0	
Participação e controle social	Há envolvimento de movimentos sociais e organizações civis na formulação e no monitoramento do PMS?	Sim = 1; Não = 0	Média aritmética das pontuações dos itens, variando de 0 a 1, com peso igual para todos os componentes.
	Há registro, no PMS, da apresentação da Análise de Situação de Saúde ao Conselho Municipal de Saúde?	Sim = 1; Não = 0	
	O Plano, ao final, foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde ou a outras entidades/representações?	Sim = 1; Não = 0	
Diagnóstico situacional e priorização	A avaliação considerou a capacidade instalada pública, privada complementar e privada, incluindo estabelecimentos, equipamentos, profissionais e oferta de serviços?	Completamente = 1; Parcialmente = 0,5; Não = 0	Média aritmética das pontuações dos itens, variando de 0 a 1, com peso igual para todos os componentes.
	Foram identificados o número de trabalhadores, as condições de trabalho, a formação e a qualificação?	Completamente = 1; Parcialmente = 0,5; Não = 0	
	Foi apresentada a distribuição das instituições e suas capacidades técnicas, públicas e privadas, de pesquisa, produção e inovação em saúde?	Completamente = 1; Parcialmente = 0,5; Não = 0	
	Foi realizada a caracterização da população por indicadores socioeconômicos e demográficos?	Sim = 1; Não = 0	
	Foram identificados os problemas de saúde por indicadores de nascimento, mortalidade, morbidade, determinantes sociais e grupos em maior vulnerabilidade?	Completamente = 1; Parcialmente = 0,5; Não = 0	
	Foi realizada a priorização dos problemas?	Sim = 1; Não = 0	
	Foi construída uma rede explicativa dos problemas priorizados?	Sim = 1; Não = 0	

Indicador analítico	Item do instrumento	Pontuação	Método de cálculo
Organização da rede de atenção	A atenção primária foi apresentada como ordenadora da rede de saúde?	Sim = 1; Não = 0	Média aritmética das pontuações dos itens, variando de 0 a 1, com peso igual para todos os componentes.
	Foram apresentados indicadores das redes materno-infantil, de urgências, psicossocial e de outras redes identificadas?	Completamente = 1; Parcialmente = 0,5; Não = 0	
	Foram apresentadas as distâncias percorridas pelos usuários até os pontos da rede de atenção?	Sim = 1; Não = 0	
	Foi definida como propósito a ampliação da cobertura da Saúde da Família?	Sim = 1; Não = 0	
Coerência estratégico-operacional	Estão descritas as políticas ou os objetivos?	Sim = 1; Não = 0	Média aritmética das pontuações dos itens, variando de 0 a 1, com peso igual para todos os componentes.
	Há coerência entre os problemas priorizados e os objetivos e propósitos apresentados?	Sim = 1; Não = 0	
	Foram definidas ações ou atividades para o alcance de cada objetivo?	Sim = 1; Não = 0	
	Há desenho de estratégias?	Sim = 1; Não = 0	
	Foram definidos indicadores de acompanhamento e avaliação do alcance dos objetivos e do cumprimento das atividades?	Sim = 1; Não = 0	
	O PMS está alinhado à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?	Completamente = 1; Parcialmente = 0,5; Não = 0	
Gestão da implementação	Estão definidos os responsáveis de cada módulo operacional?	Sim = 1; Não = 0	Média aritmética das pontuações dos itens, variando de 0 a 1, com peso igual para todos os componentes.
	Estão definidos os prazos de cada módulo operacional?	Sim = 1; Não = 0	
Planejamento orçamentário	O orçamento está descrito no Plano Municipal de Saúde?	Completamente = 1; Parcialmente = 0,5; Não = 0	Média aritmética das pontuações dos itens, variando de 0 a 1, com peso igual para todos os componentes.
	Foi realizada estimativa dos recursos a serem disponibilizados ao longo dos quatro anos?	Completamente = 1; Parcialmente = 0,5; Não = 0	
	Foi estimado o gasto em cada módulo operacional?	Sim = 1; Não = 0	
	O Plano informa que as ações descritas também estavam previstas no PPA?	Sim = 1; Não = 0	
	O Plano informa a existência de correlação com a LDO e/ou a LOA?	Sim = 1; Não = 0	
Transparência documental	O Plano Municipal de Saúde está disponível no DigiSUS?	Sim = 1; Não = 0	Média aritmética das pontuações dos itens, variando de 0 a 1, com peso igual para todos os componentes.
	Há registro, documento ou link do Plano Municipal de Saúde no sítio eletrônico do município?	Presente = 1; ausente após busca = 0	

Nota: Alguns itens contribuíram para mais de um indicador quando representavam dimensões analíticas distintas. Para a transparência documental, a presença de documento, registro ou link no sítio municipal foi codificada como 1, ainda que o acesso estivesse indisponível ou o conteúdo estivesse incompleto; a ausência após busca foi codificada como 0. **Fonte:** Elaboração dos autores (2026).

Material Suplementar 3- Questionário para análise dos Planos Municipais de Saúde quanto às Doenças/Infecções Determinadas Socialmente.

Doença/Infecção	Questão	Pontos
1. Tuberculose	O plano descreve ações para reduzir o número de óbitos por tuberculose?	Sim: 1 Não: 0
	O plano descreve estratégias para garantir acesso universal ao tratamento?	Sim: 1 Não: 0
	O plano descreve estratégias para detecção precoce da tuberculose?	Sim: 1 Não: 0
	O plano descreve a oferta de exames laboratoriais para confirmação da tuberculose (baciloscopia, cultura, teste molecular)?	Sim: 1 Não: 0
	Quantas vezes o nome da doença aparece no plano?	Não pontuado*
2. Hanseníase	O plano estabelece metas para interrupção da transmissão da hanseníase?	Sim: 1 Não: 0
	O plano descreve estratégias para reduzir os novos casos com incapacidade física?	Sim: 1 Não: 0
	O plano menciona a ampliação da busca ativa de casos novos?	Sim: 1 Não: 0
	O plano descreve a investigação de contatos domiciliares de pessoas diagnosticadas com hanseníase?	Sim: 1 Não: 0
	O plano descreve o oferecimento de reabilitação e acompanhamento para pessoas com sequelas da hanseníase?	Sim: 1 Não: 0
3. Doença de Chagas	Quantas vezes o nome da doença aparece no plano?	Não pontuado*
	O plano apresenta dados sobre regiões em situações de vulnerabilidade à infestação pelo barbeiro?	Sim: 1 Não: 0
	O plano inclui ações de melhoria habitacional (ex.: substituição de casas de pau-a-pique, controle do vetor "barbeiro") em áreas rurais ou periféricas?	Sim: 1 Não: 0
	O plano prevê a redução da transmissão vetorial e vertical?	Sim: 1 Não: 0
	O plano descreve ações para garantir tratamento das crianças diagnosticadas?	Sim: 1 Não: 0
4. Hepatites virais (B e C)	O plano inclui estratégias de vigilância ativa para novos casos?	Sim: 1 Não: 0
	O plano inclui ações específicas para populações rurais e indígenas?	Sim: 1 Não: 0
	Quantas vezes o nome da doença aparece no plano?	Não pontuado*
	O plano define ações de testagem para garantia de diagnóstico das pessoas infectadas?	Sim: 1 Não: 0
	O plano descreve ações para ampliar a cobertura vacinal da hepatite B?	Sim: 1 Não: 0
5. Esquistossomose	O plano descreve estratégias para garantir o tratamento dos casos diagnosticados?	Sim: 1 Não: 0
	O plano descreve o fornecimento regular de medicamentos para tratamento das hepatites virais?	Sim: 1 Não: 0
	O plano descreve a disponibilidade de fluxos definidos para encaminhamento de casos positivos?	Sim: 1 Não: 0
	O plano estabelece a meta de reduzir a taxa de prevalência em crianças de 0 a 5 anos?	Sim: 1 Não: 0
	Há metas no plano para garantir que as gestantes realizem pelo menos um teste para hepatites virais durante o pré-natal?	Sim: 1 Não: 0
	O plano estabelece a meta de ampliar a cobertura da 3ª dose da vacina pentavalente em menores de 1 ano?	Sim: 1 Não: 0
	Quantas vezes o nome das doenças aparece no plano?	Não pontuado*
	O plano estabelece meta de redução da infecção?	Sim: 1 Não: 0
	O plano define estratégias de educação em saúde sobre higiene pessoal e ambiental?	Sim: 1 Não: 0
	O plano propõe ações para controlar focos de caramujos em rios/lagos usados pela população?	Sim: 1 Não: 0
	O plano propõe parcerias com órgãos ambientais para evitar desmatamento ou degradação de ecossistemas que favorecem a proliferação do vetor?	Sim: 1 Não: 0

Doença/Infecção	Questão	Pontos
6. Filariose linfática	Quantas vezes o nome das doenças aparece no plano?	Não pontuado*
	O plano prevê avaliação de áreas endêmicas e tratamento coletivo quando necessário?	Sim: 1 Não: 0
	O plano descreve ações para reduzir a prevalência da infecção nos grupos de risco?	Sim: 1 Não: 0
	Quantas vezes o nome da doença aparece no plano?	Não pontuado*
7. Tracoma	O plano estabelece a meta de reduzir a prevalência do tracoma inflamatório folicular em crianças de 1 a 9 anos nos distritos endêmicos?	Sim: 1 Não: 0
	O plano prevê estratégias para reduzir a prevalência de triquíase tracomatosa não diagnosticada pelo sistema de saúde na população?	Sim: 1 Não: 0
	O plano inclui ações para capacitar profissionais de saúde na identificação, diagnóstico e tratamento do tracoma e da triquíase tracomatosa?	Sim: 1 Não: 0
	Quantas vezes o nome da doença aparece no plano?	Não pontuado*
8. Geo-helminthíases	O plano apresenta dados sobre esgotamento sanitário e distribuição de água tratada?	Sim: 1 Não: 0
	O plano aborda a expansão do saneamento básico (esgoto, água tratada)?	Sim: 1 Não: 0
	O plano define estratégias para reduzir infecções graves?	Sim: 1 Não: 0
	O plano descreve a realização de tratamento em massa ou ações de educação sanitária?	Sim: 1 Não: 0
9. Malária	Quantas vezes o nome da doença aparece no plano?	Não pontuado*
	O plano prevê redução dos casos?	Sim: 1 Não: 0
	O plano inclui ações de controle de vetores (mosquitos) em áreas endêmicas?	Sim: 1 Não: 0
	O plano descreve outras ações para eliminar a transmissão do Plasmodium falciparum?	Sim: 1 Não: 0
10. Oncocercose	Quantas vezes o nome da doença aparece no plano?	Não pontuado*
	A meta de alcançar zero novos casos de oncocercose até 2025 está prevista no plano?	Sim: 1 Não: 0
	O plano inclui ações de controle de vetores?	Sim: 1 Não: 0
	Há campanhas de tratamento em massa em áreas endêmicas?	Sim: 1 Não: 0
11. HIV/Aids	Quantas vezes o nome da doença aparece no plano?	Não pontuado*
	O plano estabelece metas para que as pessoas vivendo com HIV sejam diagnosticadas e acompanhadas adequadamente?	Sim: 1 Não: 0
	O plano descreve implementação de ações para garantir que as pessoas diagnosticadas com HIV estejam em uso de terapia antirretroviral e apresentem carga viral do HIV suprimida (indetectável)?	Sim: 1 Não: 0
	O plano descreve se o município está trabalhando para reduzir a taxa de incidência de transmissão vertical de HIV e de transmissão vertical total (rede pública e privada)?	Sim: 1 Não: 0
12. Sífilis congênita	O plano descreve estratégias do município para garantir que as gestantes realizem pelo menos um teste no pré-natal?	Sim: 1 Não: 0
	O plano descreve estratégias do município para garantir que as gestantes vivendo com HIV estejam em uso de terapia antirretroviral?	Sim: 1 Não: 0
	Quantas vezes o nome da doença aparece no plano?	Não pontuado*
	Há metas para reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita?	Sim: 1 Não: 0
13. HTLV	O plano descreve estratégias para garantir que as gestantes realizem pelo menos um teste para sífilis no pré-natal?	Sim: 1 Não: 0
	O plano descreve estratégias para garantir que as gestantes diagnosticadas com sífilis sejam tratadas adequadamente?	Sim: 1 Não: 0
	Quantas vezes o nome da doença aparece no plano?	Não pontuado*
	Há metas para reduzir a taxa de transmissão vertical de HTLV?	Sim: 1 Não: 0

Doença/Infecção	Questão	Pontos
	O plano descreve estratégias para garantir que as gestantes realizem pelo menos um teste para HTLV no pré-natal?	Sim: 1 Não: 0
	Quantas vezes o nome da doença aparece no plano?	Não pontuado*

*A frequência de menção da doença no Plano Municipal de Saúde foi registrada para fins descritivos e não compôs o cálculo do escore de completude da incorporação programática. **Fonte:** Autores (2026)

Material Suplementar 4- Municípios prioritários por regiões do Brasil e as respectivas doenças determinadas socialmente.

Município	População	Porte	Doença Prioritária							
Região Norte										
Acre										
Cruzeiro do Sul	98.916	Médio	Doença de Chagas	Hepatite B	Malaria					
Mâncio Lima	20.479	Pequeno	Doença de Chagas	Malaria						
Marechal Thaumaturgo	18.057	Pequeno	Hepatite B	Doença de Chagas						
Rio Branco	389.001	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Hanseníase	Tuberculose	AIDS*		
Amazonas										
Barcelos	18.210	Pequeno	Doença de Chagas	Oncocercose	Malaria					
Borba	34.869	Pequeno	Geo-helmintíases	Hanseníase						
Coari	73.576	Médio	Malaria	Hepatite B						
Ipixuna	25.629	Pequeno	Doença de Chagas	Malaria						
Lábrea	49.469	Pequeno	Doença de Chagas	Hanseníase	Malaria					
Manaus	2.303.732	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Hanseníase	Tuberculose	Doença de Chagas	AIDS	
Maraã	15.815	Pequeno	Geo-helmintíases	Hanseníase						
Novo Aripuanã	25.325	Pequeno	Hanseníase	Malaria						
São Paulo de Olivença	35.442	Pequeno	Geo-helmintíases	Malaria						
Tapauá	20.728	Pequeno	Hanseníase	Malaria						
Tefé	80.137	Médio	Hepatite B	Malaria						
Uarini	15.640	Pequeno	Doença de Chagas	Hanseníase	Malaria					
Amapá										
Macapá	489.676	Grande	Sífilis Congênita	Doença de Chagas	AIDS	Hanseníase	Tuberculose			
Serra do Navio	5.003	Pequeno	Geo-helmintíases	Malaria						
Pará										
Afuá	40.473	Pequeno	Doença de Chagas	Malaria						
Altamira	138.749	Grande	Hepatite B	Hanseníase	Malaria					
Anajás	30.247	Pequeno	Doença de Chagas	Malaria						
Ananindeua	509.227	Grande	Sífilis Congênita	Doença de Chagas	AIDS	Hanseníase	Tuberculose			
Belém	1.397.315	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Hanseníase	Tuberculose	Doença de Chagas	AIDS	HTLV*
Breves	116.058	Grande	Doença de Chagas	Hanseníase						
Cametá	144.859	Grande	Doença de Chagas	Hanseníase						
Castanhal	209.126	Grande	AIDS	Hanseníase						
Conceição do Araguaia	47.144	Pequeno	Doença de Chagas	Hanseníase						
Gurupá	34.137	Pequeno	Doença de Chagas	Hanseníase						
Igarapé-Miri	69.446	Médio	Doença de Chagas	Hanseníase						
Itaituba	135.369	Grande	Malaria	Hanseníase						
Marabá	290.975	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	AIDS	Hanseníase	Tuberculose			
Marituba	119.437	Grande	Tuberculose	Hanseníase						
Melgaço	30.080	Pequeno	Doença de Chagas	Hanseníase						
Moju	91.760	Médio	Doença de Chagas	Hanseníase						

Município	População	Porte	Doença Prioritária							
Paragominas	113.498	Grande	Doença de Chagas	Hanseníase						
Parauapebas	305.771	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	AIDS	Hanseníase				
Santarém	360.871	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Doença de Chagas	Hanseníase	Tuberculose	AIDS		
Tucuruí	96.119	Médio	Doença de Chagas	Hanseníase						
Rondônia										
Machadinho D'Oeste	34.149	Pequeno	Hepatite B	Malaria						
Porto Velho	517.709	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Hanseníase	Tuberculose	Malaria	AIDS	
Roraima										
Alto Alegre	23.589	Pequeno	Oncocercose	Malaria						
Boa Vista	485.477	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Doença de Chagas	Tuberculose	AIDS		
Bonfim	15.570	Pequeno	Malaria	Trachoma						
Iracema	10.937	Pequeno	Malaria	Trachoma						
Tocantins										
Araguaína	183.024	Grande	Doença de Chagas	Hanseníase						
Palmas	328.499	Grande	Hepatite B	Hanseníase	AIDS					
Região Nordeste										
Alagoas										
Capela	15.051	Pequeno	Schistosomiasis	Doença de Chagas	HTLV					
Maceió	994.952	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Tuberculose	Hanseníase	AIDS	HTLV	
Santana do Mundaú	11.572	Pequeno	Schistosomiasis	Doença de Chagas	HTLV					
Bahia										
Camaçari	321.636	Grande	Hepatite B	AIDS	Hanseníase	HTLV				
Feira de Santana	660.806	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Tuberculose	AIDS	HTLV		
Itabuna	196.344	Grande	Hepatite B	Tuberculose	HTLV					
Porto Seguro	182.630	Grande	Hepatite B	Hanseníase	HTLV					
Salvador	2.564.204	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Tuberculose	Hanseníase	AIDS	HTLV	
Vitória da Conquista	396.613	Grande	Hepatite B	Hepatite C	HTLV					
Ceará										
Caucaia	378.406	Grande	Sífilis Congênita	Hanseníase	Tuberculose					
Fortaleza	2.578.483	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Tuberculose	Hanseníase	AIDS		
Maracanaú	251.613	Grande	Sífilis Congênita	Hanseníase						
Sobral	216.519	Grande	Sífilis Congênita	Hanseníase	Tuberculose					
Maranhão										
Imperatriz	285.806	Grande	Sífilis Congênita	Hanseníase						
São José de Ribamar	259.164	Grande	Hepatite B	Hanseníase	Tuberculose	HTLV				
São Luís	1.089.215	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Tuberculose	Hanseníase	AIDS		
Paraíba										
Campina Grande	443.911	Grande	Sífilis Congênita	AIDS	Tuberculose	HTLV	AIDS			
João Pessoa	897.633	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Tuberculose	Hanseníase	AIDS	HTLV	
Pernambuco										
Cabo de Santo Agostinho	218.049	Grande	Tuberculose	AIDS	Hanseníase	HTLV				
Camaraçipe	156.112	Grande	Sífilis	Hanseníase	HTLV					

Município	População	Porte	Doença Prioritária							
			Congênita							
Carnaubeira da Penha	12.712	Pequeno	Doença de Chagas	Trachoma	HTLV					
Caruaru	405.408	Grande	Sífilis Congênita	AIDS	Tuberculose	HTLV				
Correntes	17.670	Pequeno	Geohelmintíases	Schistosomiasis	HTLV					
Jaboatão dos Guararapes	684.293	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Tuberculose	Hanseníase	AIDS	Filariase linfática	HTLV
Olinda	364.717	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Filariase linfática	Tuberculose	Hanseníase	AIDS	HTLV	
Ouricuri	68.489	Médio	Doença de Chagas	Hanseníase	HTLV					
Paulista	365.144	Grande	Sífilis Congênita	Filariase linfática	Hanseníase	Tuberculose	AIDS	HTLV		
Petrolina	418.444	Grande	Sífilis Congênita	AIDS	Hanseníase	HTLV				
Recife	1.588.376	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Tuberculose	Hanseníase	AIDS	Filariase linfática	HTLV
Piauí										
Teresina	905.692	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hanseníase	Tuberculose	AIDS			
Rio Grande do Norte										
Natal	784.249	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite C	AIDS	Tuberculose	HTLV			
Sergipe										
Aracaju	630.932	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Tuberculose	Hanseníase	AIDS	HTLV	
Nossa Senhora do Socorro	204.081	Grande	Sífilis Congênita	Hanseníase	HTLV					
São Cristóvão	101.213	Grande	Tuberculose	Hanseníase	HTLV					
Região Centro-Oeste										
Distrito Federal										
Brasília	2.996.899	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Hanseníase	Tuberculose	AIDS	Doença de Chagas	HTLV
Goiás										
Anápolis	420.300	Grande	AIDS	Hepatite B	Hepatite C					
Aparecida de Goiânia	556.021	Grande	Tuberculose	Hepatite B	Hepatite C	Hanseníase	AIDS	HTLV		
Goiânia	1.503.256	Grande	Tuberculose	Hepatite B	Hepatite C	AIDS	HTLV			
Mato Grosso do Sul										
Campo Grande	962.883	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Tuberculose	AIDS	HTLV		
Mato Grosso										
Colniza	26.026	Pequeno	Hanseníase	Malaria						
Cuiabá	691.875	Grande	Tuberculose	Hepatite B	Hepatite C	Hanseníase	AIDS			
Lucas do Rio Verde	95.792	Médio	Hanseníase	Hepatite B						
Rondonópolis	263.708	Grande	Hanseníase	Hepatite B	Hepatite C	AIDS				
Sinop	223.780	Grande	Hanseníase	Hepatite B						
Sorriso	124.665	Grande	Hanseníase	Hepatite B						
Várzea Grande	318.922	Grande	Tuberculose	Hepatite B	Hanseníase	AIDS				
Região Sudeste										
Espírito Santo										
Cariacica	376.200	Grande	Sífilis Congênita	Tuberculose	Hepatite B	AIDS				
Serra	579.720	Grande	Sífilis Congênita	Tuberculose	Hepatite B	AIDS	Hanseníase			
Vila Velha	506.779	Grande	Sífilis Congênita	Tuberculose	Hanseníase	AIDS				
Vitória	343.378	Grande	Hepatite B	Tuberculose						
Minas Gerais										

Município	População	Porte	Doença Prioritária							
Belo Horizonte	2.415.872	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Tuberculose	Hanseníase	AIDS	HTLV	
Betim	431.433	Grande	Sífilis Congênita	AIDS	HTLV					
Contagem	651.718	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite C	AIDS	HTLV				
Governador Valadares	266.561	Grande	Sífilis Congênita	Tuberculose	Hanseníase	HTLV				
Ipatinga	235.311	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	HTLV					
Juiz de Fora	567.730	Grande	Sífilis Congênita	Tuberculose	Hepatite C	AIDS	HTLV			
Montes Claros	437.601	Grande	Sífilis Congênita	Hanseníase	HTLV					
Uberaba	356.781	Grande	Sífilis Congênita	AIDS	Hepatite B	Hepatite C	HTLV			
Uberlândia	761.835	Grande	Sífilis Congênita	Tuberculose	Hanseníase	AIDS	HTLV			
Rio de Janeiro										
Belford Roxo	518.384	Grande	Sífilis Congênita	Tuberculose	Hanseníase	AIDS				
Cabo Frio	238.438	Grande	Sífilis Congênita	Tuberculose						
Campos dos Goytacazes	519.259	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Tuberculose	AIDS			
Duque de Caxias	866.225	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Tuberculose	Hanseníase	AIDS		
Itaboraí	240.127	Grande	Sífilis Congênita	Hanseníase						
Japeri	102.171	Grande	Sífilis Congênita	Tuberculose						
Macaé	264.439	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Tuberculose	AIDS			
Mesquita	178.830	Grande	Sífilis Congênita	Tuberculose						
Niterói	516.787	Grande	Sífilis Congênita	Tuberculose	Hepatite C	AIDS				
Nova Iguaçu	843.220	Grande	Sífilis Congênita	AIDS	Hepatite C	Tuberculose	Hanseníase			
Petrópolis	294.926	Grande	Sífilis Congênita	Tuberculose	Hepatite C	AIDS				
Queimados	149.135	Grande	Sífilis Congênita	Hanseníase						
Rio de Janeiro	6.730.729	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Tuberculose	Hanseníase	AIDS		
São Gonçalo	960.196	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Tuberculose	Hanseníase	AIDS		
São João de Meriti	466.503	Grande	Sífilis Congênita	AIDS	Hepatite C	Tuberculose	Hanseníase			
Volta Redonda	279.971	Grande	AIDS	Tuberculose						
São Paulo										
Barueri	333.737	Grande	AIDS	Tuberculose	HTLV					
Bauru	392.947	Grande	Sífilis Congênita	Tuberculose	Hepatite C	AIDS	HTLV			
Campinas	1.187.974	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Tuberculose	AIDS	HTLV		
Carapicuíba	398.236	Grande	Hepatite B	Tuberculose	AIDS	HTLV				
Diadema	403.579	Grande	Hepatite C	Tuberculose	AIDS	HTLV				
Guarujá	294.871	Grande	Sífilis Congênita	Tuberculose	HTLV					
Guarulhos	1.349.100	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Tuberculose	AIDS	HTLV		
Itapevi	242.995	Grande	Hepatite C	Tuberculose	HTLV					
Jundiaí	463.039	Grande	Hepatite C	Tuberculose	AIDS	HTLV				
Mauá	429.014	Grande	Sífilis Congênita	Tuberculose	Hepatite B	AIDS	HTLV			
Osasco	759.524	Grande	Sífilis Congênita	Tuberculose	Hepatite C	AIDS	HTLV			
Paulínia	116.674	Grande	Hepatite B	Hepatite C	HTLV					
Praia Grande	368.539	Grande	Sífilis Congênita	Tuberculose	Hepatite B	Hepatite C	HTLV			
Ribeirão Preto	731.639	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Tuberculose	Hanseníase	AIDS	HTLV	
Santo André	782.048	Grande	Sífilis Congênita	Tuberculose	Hepatite C	AIDS	HTLV			

Município	População	Porte	Doença Prioritária							
Santos	429.547	Grande	Tuberculose	Hepatite B	Hepatite C	AIDS	HTLV			
São Bernardo do Campo	841.154	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Tuberculose	AIDS	HTLV		
São José do Rio Preto	504.166	Grande	Tuberculose	Hepatite B	Hepatite C	AIDS	HTLV			
São José dos Campos	727.078	Grande	Sífilis Congênita	Tuberculose	Hepatite C	AIDS	HTLV			
São Paulo	11.904.961	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	Tuberculose	Hanseníase	AIDS	HTLV	
São Vicente	338.326	Grande	Hepatite C	Tuberculose	HTLV					
Sorocaba	762.172	Grande	Tuberculose	Hanseníase	Hepatite C	AIDS	HTLV			
Taboão da Serra	285.307	Grande	Sífilis Congênita	Tuberculose	Hepatite C	HTLV				
Região Sul										
Paraná										
Cascavel	368.195	Grande	Hepatite B	Hepatite C	AIDS					
Curitiba	1.830.795	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	AIDS	Tuberculose			
Foz do Iguaçu	297.352	Grande	Hepatite B	Hepatite C	AIDS					
Londrina	581.382	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	AIDS	Tuberculose			
Maringá	429.660	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	AIDS				
São José dos Pinhais	349.880	Grande	Hepatite B	Hepatite C	AIDS					
Rio Grande do Sul										
Alvorada	194.062	Grande	Sífilis Congênita	Tuberculose	Hepatite C	AIDS				
Bento Gonçalves	127.977	Grande	Hepatite B	Hepatite C						
Canoas	359.840	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	AIDS	Tuberculose			
Caxias do Sul	479.599	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	AIDS	Tuberculose			
Gravataí	275.430	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	AIDS				
Lajeado	96.879	Médio	Hepatite B	Hepatite C						
Novo Hamburgo	235.802	Grande	Hepatite B	Hepatite C	AIDS					
Passo Fundo	214.811	Grande	Hepatite B	Hepatite C						
Pelotas	336.150	Grande	Tuberculose	Hepatite C	AIDS					
Porto Alegre	1.388.794	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	AIDS	Tuberculose			
Rio Grande	198.935	Grande	Tuberculose	Hepatite C	AIDS					
Santa Maria	282.395	Grande	Sífilis Congênita	Tuberculose	Hepatite C	AIDS				
São Leopoldo	225.737	Grande	Tuberculose	Hepatite B	Hepatite C	AIDS				
Viamão	231.996	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	AIDS	Tuberculose			
Santa Catarina										
Balneário Camboriú	151.674	Grande	Hepatite B	Hepatite C	HTLV					
Blumenau	385.558	Grande	Hepatite B	Hepatite C	AIDS					
Chapecó	282.648	Grande	AIDS	Hepatite B	HTLV					
Criciúma	227.438	Grande	Hepatite B	Hepatite C	AIDS					
Florianópolis	587.486	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	Hepatite C	AIDS	Tuberculose			
Itajaí	294.850	Grande	Hepatite B	Hepatite C	AIDS					
Joinville	664.541	Grande	Tuberculose	Hepatite B	Hepatite C	AIDS	HTLV			
Lages	172.458	Grande	Sífilis Congênita	Hepatite B	HTLV					
Palhoça	253.469	Grande	AIDS	Hepatite B	HTLV					
São José	295.658	Grande	Hepatite B	Hepatite C	AIDS					

Município	População	Porte	Doença Prioritária							
São José do Cedro	14.538	Pequeno	Hepatite B	Trachoma	HTLV					

* Aids - consideradas apenas as notificações dos casos das pessoas vivendo com Aids (não inclusas as pessoas vivendo com HIV); HTLV - considerados apenas os estados que realizam a notificação. **Fonte:** Diretrizes Nacionais do Programa Brasil Saudável (Brasil, 2025) e IBGE (IBGE, 2025).